



## As Regiões de Saúde como recorte espacial-analítico da pandemia da COVID-19 no estado do Rio de Janeiro

*Helena Cristina Moreira Valente, Erika Vanessa Moreira Santos*

A partir do Pacto de Saúde de 2006 e do Decreto nº 7508/2011, de âmbito nacional, as regiões de saúde foram institucionalizadas a partir das Microrregiões e Mesorregiões Geográficas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), porém não há a sobreposição desta regionalização com as Regiões de Saúde do estado do Rio de Janeiro. Ao todo, o estado possui nove regiões de saúde entre elas: Baía da Ilha Grande, Baixada Litorânea, Centro-Sul, Médio Paraíba, Metropolitana I, Metropolitana II, Noroeste, Norte e Serrana. Essa regionalização possui o objetivo de ter suficiência em atenção básica e média complexidade e também algumas ações de alta complexidade (segundo critério de acessibilidade e possibilidade de oferta). Essa regionalização institucionalizada em 2001 se torna uma forma de planejamento e organização da saúde em todo estado. Deste modo, o trabalho, em fase de desenvolvimento, tem como objetivo analisar as Regiões de Saúde do Rio de Janeiro (RSRJ) à luz da singularidade de sua formação e sua contribuição para a análise dos efeitos oriundos da pandemia COVID-19. Para cumprir tal objetivo, utilizamos referências bibliográficas, levantamento normativo, coleta de dados secundários junto ao Painel Coronavírus COVID-19 do estado do Rio de Janeiro no período pandêmico (2020-2022) e a sistematização dos dados (risco, notificações de óbitos e casos confirmados, internações gerais e de UTI, cobertura vacinal e taxa de ocupação de leitos de COVID-19 e de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG) em formato de gráficos, tabelas e mapas. A partir dos resultados preliminares constatamos, em linhas gerais, um conjunto de critérios singulares que são utilizados para caracterização dessa regionalização e sua formação a diferenciando de outras regionalizações como o grau de suficiência das regiões de saúde. Além disso, as regiões de saúde, segundo o Decreto nº 7508/2011, possuem finalidade de integralidade regional e de acesso aos equipamentos públicos de saúde, de rede de comunicação e infraestrutura. Com a difusão da COVID-19, as RSRJ se tornaram principais recortes analíticos e espaciais para compreender a dinâmica espacial da pandemia no estado com o fito de construir estratégias para amenizar os impactos da doença. Portanto, as Regiões de Saúde do Estado do Rio de Janeiro são partes fundamentais da espacialização dos dados da pandemia COVID-19 e sua singularidade, o principal recorte de investigação da doença no estado.

*Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPG) - Universidade Federal Fluminense  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)*



## The Health Regions as a spatial-analytical clipping of the COVID-19 pandemic in the state of Rio de Janeiro

*Helena Cristina Moreira Valente, Erika Vanessa Moreira Santos*

From the 2006 Health Pact and Decree No. 7508/2011, nationwide, health regions were institutionalized from the Geographic Microregions and Mesoregions of the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE), but there is no overlap of this regionalization with the Health Regions of the state of Rio de Janeiro. Altogether, the state has nine health regions, including: Baía da Ilha Grande, Baixada Litorânea, Central-South, Middle Paraíba, Metropolitan I, Metropolitan II, Northwest, North and Serrana. This regionalization has the objective of having sufficiency in primary and medium complexity care and also some highly complex actions (according to criteria of accessibility and possibility of supply). This institutionalized regionalization in 2001 becomes a form of health planning and organization throughout the state. Thus, the work, under development, aims to analyze the Health Regions of Rio de Janeiro (RSRJ) in the light of the uniqueness of their formation and their contribution to the analysis of the effects arising from the COVID-19 pandemic. To achieve this objective, we used bibliographic references, normative survey, secondary data collection with the Coronavirus COVID-19 Panel of the state of Rio de Janeiro in the pandemic period (2020-2022) and the systematization of data (risk, notifications of deaths and cases confirmed cases, general and ICU admissions, vaccination coverage and bed occupancy rate for COVID-19 and Severe Acute Respiratory Syndrome - SARS) in graphs, tables and maps format. From the preliminary results, we found, in general terms, a set of singular criteria that are used to characterize this regionalization and its formation, differentiating it from other regionalizations, such as the degree of sufficiency of the health regions. In addition, health regions, according to Decree No. 7508/2011, have the purpose of regional integrality and access to public health equipment, communication network and infrastructure. With the spread of COVID-19, the RSRJ became the main analytical and spatial clippings to understand the spatial dynamics of the pandemic in the state with the aim of building strategies to mitigate the impacts of the disease. Therefore, the Health Regions of the State of Rio de Janeiro are fundamental parts of the spatialization of the data of the COVID-19 pandemic and its uniqueness, the main focus of investigation of the disease in the state.

*Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPG) - Universidade Federal Fluminense  
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)*